

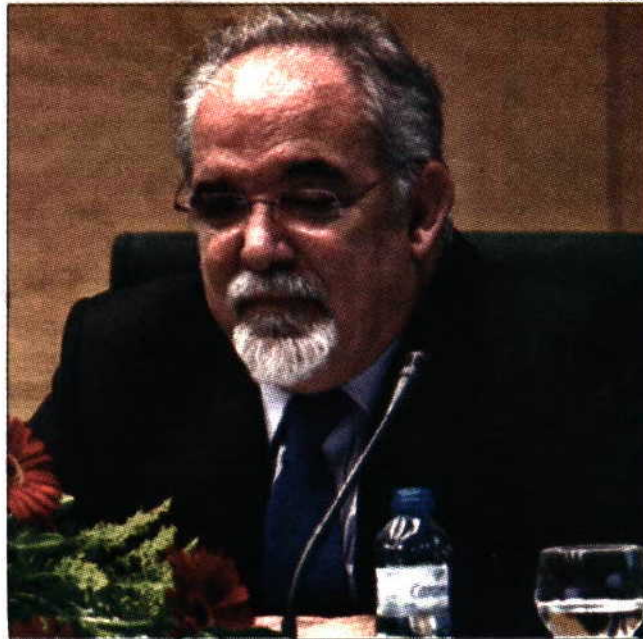
Portugal tem das legislações laborais “mais rígidas do Mundo”

Ministro do Trabalho defende “flexigurança à dinamarquesa”

O ministro do Trabalho e Solidariedade Social, Vieira da Silva, defendeu ontem a «flexigurança», afirmando que Portugal tem uma das legislações laborais «mais rígidas do Mundo»

«É a legislação laboral mais rígida dos estados membros da OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico], de acordo com esta organização», disse Vieira da Silva no Porto, na conferência “Flexibilidade + segurança = flexigurança”, organizada pelo gabinete da eurodeputada socialista Jamila Madeira.

O ministro realçou que as uniões europeias de sindicatos e empregadores aprovaram em Dezembro uma declaração conjunta em que admitem que a flexibilidade para empregadores e a segurança para trabalhadores, «se devidamente aplicadas, podem



Vieira da Silva diz que “flexigurança” é boa para todos

criar uma situação ganhadora para ambas as partes».

Vieira da Silva manifestou-se esperançado na obtenção de uma posição idêntica em

Portugal, «num ambiente de mais diálogo e de menos crise» do que o que existe atualmente entre os parceiros sociais.

O ministro reconheceu que estão a aumentar as «contratações atípicas» e é «escassa a efectividade da lei» laboral, devido a «debilidades na fiscalização» e a «especificidades na arquitectura legal».

Na opinião de Vieira da Silva, a «rigidez na organização do trabalho» está «claramente» a prejudicar a competitividade da economia portuguesa.

Vieira da Silva defendeu a adopção por Portugal de um modelo de “flexigurança” semelhante ao da Dinamarca, mas se entendido como «um processo de mudança e não como uma norma».

O esforço da capacidade de adaptação das empresas, a aposta na formação e a protecção nas transições entre empregos, «cada vez mais frequentes ao longo da vida», são, para o ministro, as «áreas críticas» para que a “flexigurança” resulte. ●